

# BRAZILA ESPERANTISTO

68-a Jaro

Septembro-Deembro

1974

n-ro 726-729

Oficiala organo de **Brazila Esperanto-Ligo**, Societo de publika utilco (dekreto N 1356 26 Oktobro 1921). Jarabono eksterlande: 15 respondkuponoj. Sidejo: **Praça da República, 54, 2.º**

Telefona: 232-6309 - RIO DE JANEIRO - BRAZILIO

Respondera redaktoro (redaktor principal): **Luiz A. B. Martins**

Generala Kunsido de B.E.L.



Dekstre maldekstren: S-ro Joel Manso (kas. de B.E.L.), D-ro Joaquim do Couto (Prez. de Niterói Esperanto-Klubo), Prof. Sylla Chaves (konsilanto de B.E.L.), D-ro Carlos Resende (Prez. de Esp. Soc. de Minas Gerais).

Caro Leitor,

Reconhecemos

que a

Liga

Brasileira de

Esperanto

só pode

oferecer-lhe:

serviço de

livros,

curso por

correspondência

nos graus

elementar, superior,

magistral,

este modesto

boletim e

uma tradição

de quase

70 anos.

Nossa quota

anual

é modesta:

Cr\$ 35,00.

Por que Você

não nos ajuda

a crescer ?

Quota anual de adesão à Liga  
Brasileira de Esperanto

1975

|                                                                                              | Cr\$  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| M 1 - além das vantagens de sócio, recebe a carteira e o <i>Brazil Esperantisto</i>          | 35,00 |
| M 2 - recebe o mesmo que o M1. Paga uma quota mais alta para auxiliar a B.E.L. e o movimento | 70,00 |

Essas quotas correspondem ao ano civil

#### Taxas dos Cursos

|                                                                                                      |                    |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------|
| Curso Elementar                                                                                      | Contribuição única | 120,00 |
| 50% desse valor deverá ser remetido com o pedido de inscrição, o restante, com a remessa da 6ª lição |                    |        |

|                                                                                                     |                    |        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------|
| Curso Superior                                                                                      | Contribuição única | 200,00 |
| 50% desse valor deverá ser metido com o pedido de inscrição, o restante, com a remessa da 10ª lição |                    |        |

|                                                                                                       |                    |        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------|
| Curso Magistral                                                                                       | Contribuição única | 300,00 |
| 50% desse valor deverá ser remetido com o pedido de inscrição, o restante, com a remessa da 15ª lição |                    |        |

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º  
Rio de Janeiro, GB

---

# HEROLDO

DE ESPERANTO

duonmonata sendependa internacia  
Esperanto-gazeto

Jarabono por la membroj de

B.E.L.: Cr\$ 40,00



# RELATÓRIO DA DIRETORIA

## REFERENTE AO ANO DE 1973

Meus Senhores,

De acordo com o art. 15 dos Estatutos, cumprimos o grato dever de apresentar-vos o Relatório da Diretoria e o Balanço da Tesouraria, referentes ao ano de 1973.

1. *Diretoria. Conselhos.* No início de 1973, era a seguinte a Diretoria: Presidente: Dr. Carlos Domingues; Vice-Presidente: Gen. Geraldo Pádua; Secretário Geral: Luiz Alberto Martins; Primeiro Secretário: Floriano Pessoa; Segundo Secretário: Joel Manso; Tesoureira: Irani Baggi de Araújo.

Em virtude do falecimento de D. Irani Baggi de Araújo, na Assembléia Geral Ordinária de 23-6-73 (*Brazila Esperantisto*, setembro - dezembro 1973) a Diretoria ficou assim constituída: Presidente: Dr. Carlos Domingues; Vice-Presidente: Gen. Geraldo Pádua; Secretário Geral: Luiz Alberto Martins; Primeiro Secretário: Floriano Pessoa; Segundo Secretário: Jorge Campos de Oliveira; Tesoureiro: Joel Vasques Manso.

Nesta mesma Assembléia, houve a seguinte alteração nos Conselhos: a) para o *Conselho Consultivo* foram eleitos os Drs. Carlos Resende e Joaquim do Couto nas vagas dos Conselheiros falecidos Srs. Octávio Vianna Peixoto e Antonio Caetano Coutinho; b) para o *Conselho Fiscal* foi eleito o Sr. Rivadavia Pereira de Moraes em substituição ao Sr. Jorge Campos de Oliveira.

Em 22-12-73, realizou-se nova Assembléia Geral Ordinária, na forma dos Estatutos, para eleição da Diretoria para o quadriênio 1974/1977.

A Diretoria foi reeleita e os Conselhos ficaram com a seguinte composição: a) *Conselho Consultivo*: Euclides Caripuna Soares, Alcimo Cavalcante de Aguiar, Godo-

fredo de Araujo Goes, Kleber Halfed, Carlos Resende, Gilson Vilas Boas Passos, Sylla Chaves, Joaquim do Couto, Erlindo Salzano, Francisco José Soares Portugal, Wanderley Francisco Gonçalves e Raul Conde. *Conselho Fiscal*: José de Arimatéia Pinto do Carmo, Rivadavia Pereira de Moraes e Vivaldo Marcelino da Silva.

2. *Secretaria. Arquivo. Biblioteca. Serviços de Livros.* - Foram seções dirigidas diligentemente pelos três secretários ressaltando-se o trabalho de expedição de correspondência.

O Serviço de Arquivo teve ainda o auxílio da Sra. Regina de Barros Pessoa.

A Biblioteca foi enriquecida com obras recebidas para crítica e a Venda de Livros foi intensificada pela distribuição de extratos do catálogo.

3. *Tesouraria* - O Tesoureiro vos expõe o Balanço anual. A receita de 1973 importou em Cr\$ 22.369,94 e a despesa em Cr\$ 22.307,95.

Todos os pagamentos estão em ordem e nosso crédito no exterior continua firme.

4. *Quadro Social. Grupos.* - Em 1973, estavam inscritos no Movimento 315 esperantistas do Brasil, sendo: 105 Membros Simples e 210 Membros Individuais.

Em 1973, filiaram-se à Liga 17 grupos. Este número poderia ter sido maior se a adesão dos sócios se fizesse através dos grupos e não diretamente à Liga, apesar de termos insistido na importância do papel dos grupos esperantistas no Movimento Brasileiro.

5. *Universala Esperanto-Asocio.*



— Há quarenta anos as nossas múltiplas relações tem sido cordiais e eficazes e a Liga jamais deixou de prestigiar a Associação Universal de Esperanto sempre que necessário. É verdade que muitos não nos compreendiam e não poucos iranizavam a divulgação que fazíamos apoiada em tríplice base: grupos locais, liga nacional e associação universal.

Em virtude desse apoio, sacrificamo-nos em benefício do movimento internacional; não nos arrependemos porque colocamos a lealdade e a fidelidade em primeira plana.

Ao lançarmos os olhos nos últimos quatro decênios, vemos que não compramos sede própria, nem desenvolvemos atividades paralelas, porque julgamos, agora como ontem, mais importante investir na divulgação do Esperanto e na impressão de livros, muita vez sem que o nome da Liga figurasse na capa a fim de afastar de nossa causa qualquer idéia sectária.

Para intensificar a ajuda financeira, a Liga criou, em 1949, um sistema que visava obrigar o esperantista brasileiro a aderir à U.E.A. Adotou-se a tarifa da U.E.A. a que se somava pequena importância, correspondente à anuidade da Liga, de modo que o membro ao filiar-se à Liga o fazia também à U.E.A.

Ocorre que certa instituição esperantista, que até recentemente ignorava o movimento internacional, pois os associados não estavam obrigados a ele filiar-se, decidiu remeter adesões à U.E.A. e até mesmo nomear Delegados, apesar de nossos protestos.

Sendo a mencionada instituição esperantista sociedade comercial, com fonte de renda própria, pode apresentar a tarifa da U.E.A. sem alteração, estabelecendo-se concorrência entre ela e a Liga.

Prejudicados com a nova situação, solicitamos dos Drs. V. Sadler e W. Bormann, Diretores da

U.E.A., solução para o caso, os quais decidiram considerar as duas instituições brasileiras como associações nacionais, o que foi confirmado na reunião da Komitato no quadro do Congresso Universal de Esperanto realizado na Iugoslávia.

Moralmente atingida e financeiramente prejudicada, a Liga, conforme asseverara, desligou-se do quadro de associações nacionais filiadas, embora continuasse a manter, nos demais setores, relações de cordialidade e de cooperação.

6. *Estatutos.* — Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 22 de dezembro de 1973, foram aprovadas por 117 votos contra um (1) com 53 abstenções as seguintes modificações nos Estatutos da Liga: § 2º do art. 3º — "Membro isolado é o que paga uma contribuição anual fixada cada ano pela Diretoria da Liga." Parágrafo 8º, art. 3º — suprime-se; art. 10, § 1º, alínea "d": "nomear auxiliares no Rio de Janeiro, mesmo entre pessoas não pertencentes ao quadro social, e representantes para fins especiais". As alterações foram conseqüências do afastamento da Liga dos quadros da U.E.A., tratado no tópico anterior.

7. *Cursos. Diplomas.* — Funcionaram regularmente os cursos por correspondência mantidos pela Liga, em que se inscreveram 20 alunos sendo 17 no Curso Elementar, 2 no Superior e 1 no Magistral. Lecionaram os seguintes professores: no Curso Elementar, o Dr. Joel Vasques Manso; no Superior, o Dr. Floriano Pessoa e no Magistral, o Dr. Carlos Domingues. Alguns grupos organizaram cursos, de que deu notícia a seção *Brazila Kroniko* no nosso órgão oficial. Foram concedidos, de acordo com as normas da Academia de Esperanto, 27 diplomas elementares, 7 superiores e 2 magistrais, num total de 36. Diversos grupos concederam diplomas.

8. *Revista.* — Foram distribuídos três números de 12 páginas cada um. Assinale-se que a revista





# Brazila Kroniko

## Bahia

**Salvador** - En la 19-a de Aprilo lasta estis elektita jena estraro de Associação Bahiana de Esperanto: Prez.: Isao Noguti; Viceprez.: Edson Guimarães Pedra; 1-a Sek.: Ademar Carneiro Vilela; 2-a Sek.: D-ro José Siquara da Rocha; Bibl.: Kap. Godofredo de Araujo Goes; 1-a Kas.: José Adson de Almeida; 2-a Kas.: Maximino Alfaya Bugarim. Kontrola Konsilantaro: Hermes de Deus Pitta, Onias Almeida, Leopoldo Knoedt.

está publicando em fascículos a importante obra do Gen. Geraldo Pádua "Por Via Slipara Vortaro". Foi redator responsável do *Brazila Esperantisto* o Presidente da Liga.

9. *Imprensa. Informação.* - Dis tribuimos a periódicos do Rio de Janeiro e de muitas outras cidades, como temos feito durante anos, regular número de comunicados que foram em geral bem acolhidos.

O setor de informações foi dos mais movimentados da B.E.L. Diariamente recebemos pedidos de informação a que respondemos, em geral, com material padronizado, folhas volantes, catálogos, etc. O *Brazila Esperantisto* foi largamente usado para informar sobre o movimento. Não raro fomos procurados pelos jornais para prestar informações.

10. *Subvenção.* - Em 1973, recebemos do Ministério da Educação e Cultura a subvenção espécie AD"C no valor de Cr\$ 999,00.

11. *Mortos* - No ano findo perdemos os dedicados samideanos: Araci Baggi de Araujo, Irani Baggi de Araujo, Alberto da Cruz Bonfim, José Gomes Braga.

**Ilhéus** - Ekde la 25-a de Novembro 1973, dimançe je la 9-a nate, S-ro Eléus Leonardo de Sá instruas Esperanton en Cultura Espírita Jesus de Nazaré al 15 geinfañoj.

## Guanabara

**Rio de Janeiro** - En la 24-9-74, je la 14,45 h, en Radio Copacabana la programo "Comunicação Espírita da Federação Espírita do Estado da Guanabara" informis pri la apero antaŭ 70 jaroj de "Primeiras Lições" de Th.Cart en traduko de C. Coutinho kaj pri kursoj per korespondado de Brazila Esperanto-Ligo.

Redaktas la programon S-ro Elmo Queirós.

## Rio de Janeiro

**Niterói** - Estis elektita nova estraro de Niterói Esperanto-Klubo por la jaroj 1974/1976: Prezidanto: D-ro Joaquim do Couto; Sekretario: Leüt.: José Pedro Milagres; Kas.: D-ro Emílio Ferreira; Kursgvidanto: S-ro Zulmiro Balthazar Nevez; Socia Direktoro: Prof-ino Marlice Botelho Belleza; Konsilantaro: Gen. Ivan Madeira Coelho, D-ro Odilon Beauclair, P-ro Benedicto Jordão de Souza.

Terminando, agradecemos a leal colaboração que recebemos dos prezados consócios. Vários fatos aqui citados já foram descritos com minúcia no *Brazila Esperantisto*. O relatório é natural sintético, mas ficamos à disposição de todos vós, como é do nosso dever, para qualquer esclarecimento que julgardes necessário.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1974  
Geraldo Pádua, Vice-Presidente.



## São Paulo

**Bauru** — Jen la nova estraro de "Sociedade Bauruense de Esperanto": Prez.: Euclydes Geraldus de Carvalho; Vicprez.: Jacob Duarte; 1-a Sek.: Valdir Gomes de Oliveira; 2-a Sek.: Gilberto de Oliveira Guidon; 1-a Kas.: Maria Encarnação Moreno; 2-a Kas.: Helena Moré.

**Potirendaba** — Nia diligenta samideanino F-ino Maria Rosa De Angelis informis, ke en la 29-a de Julio pasinta en la Televidstacio Rio Preto (kanalo 8), en São José do Rio Preto (SP), ŝi kaj D-ro Benedicto Silva estis intervjuita pri la signifo de Esperanto en la kulturo kaj komunikado inter la popoloj de la tuta mondo.

La intervjuo okazis en la "Programo Saulo Gomes" kaj daŭris unu horon kaj duonon. Intervjuis S-ro Saulo Gomes mem.

**Ribeiro Preto** — En la 23-a de Decembro 1973 fondiĝis "Instituto Esperanto de Ribeirão Preto" kun jena unua estraro: Prez.: José Pedro Miranda; Sek.: Manoel Moacir Siscatti; Kas.: Nilton Manoel de Andrade Teixeira.

Al "Instituto Esperanto de Ribeirão Preto" ni deziras fruktodonan laboron.

## Rio Grande do Sul

**Rio Grande** — En la 30-a de Decembro enposteniĝis jena estraro de "Esperantista Socio de Rio Grande": Prez.: Edmar Luiz Castro Gomes; Vicprez.: Domingos Caruso; 1-a Sek.: Dirceu Porciúncula; 2-a Sek.: Manuel Torres Abreu; 1-a Kas.: Nelson Rodrigues Nunes; 2-a Kas.: Ivone Franco Nunes; Bibliot. Dagmar Pires dos Santos.

## Goiás

**Goiânia** — Por la periodo 1974—1975 estis elektita jena estraro de Instituto Goiano de Esperanto:

Prez.: F. Rodrigues de Moraes Sobrinho; Vicprez.: Silvio Pereira Franco; 1-a Sek.: Maria Eliete Costa; 2-a Sek.: Nêia Lucia Souza; 1-a Kas.: Antonio de Lisboa Barbosa Pereira; 2-a Kas.: Sebastião Antônio Gueiroga; Bibl.: Isaura Maria Marra; Direktoroj: Administra — Domervil José Teixeira; por Instruado — Hêlio José Pires; por Propagando — José Boanerges Filho; por Sporto — Arnaldo José de Souza. Konsilantaro: D-roj Antonio Barbosa, José Vital Sócrates, João Jacques Coelho.

## LIGA

### BRASILEIRA DE ESPERANTO

#### Assembléia Geral Ordinária

No dia 19 de maio de 1974, na sede social, reuniu-se em sessão ordinária a Assembléia Geral da Liga Brasileira de Esperanto, sob a presidência do Gen. Geraldo Pádua, Vice-Presidente, e secretaria da pelos Srs. Floriano Pessoa, Jorge Campos de Oliveira e Luiz Alberto Martins, respectivamente, Primeiro e Segundo Secretários e Secretário Geral.

Abrindo os trabalhos, o Presidente comentou, em breves palavras, a atuação do Dr. Carlos Domingues, falecido em 22 de fevereiro do corrente, no exercício da presidência, destacando o extraordinário mérito desse incansável trabalhador pela causa do Esperanto. Propôs, em seguida, voto de profundo pesar por sua morte, aprovado por unanimidade.

*Relatório da Diretoria e Balancete referentes a 1973* — Foi lido o Relatório e apresentado o Balancete, aprovados sem discussão.

*Eleição do Presidente da L.B.E.* — O Presidente da Assembléia verificou que havia dois candidatos: Luiz A.B. Martins e Sylla M. Cha-



ves. Antes de iniciar a votação, Sr. Sylla Chaves declarou que preferia retirar sua candidatura para apoiar o nome de Luiz Alberto Martins. Realizada a votação, foi o Sr. Luiz Alberto Martins eleito Presidente da Liga Brasileira de Esperanto, por unanimidade, até o fim do mandato, em dezembro de 1977. Tendo, em consequência, vagado o cargo de Secretário Geral, foi proposto para preenchê-lo o nome do Sr. Jorge Campos de Oliveira, obtendo aprovação unânime. Por sua vez, para o cargo de Segundo Secretário, foi proposto o nome da Sra. Regina de Barros Pessoa, com aprovação unânime. Assim, até dezembro de 1977, ficou sendo a seguinte a Diretoria da Liga Brasileira de Esperanto: Presidente: Luiz Alberto Brandão Martins; Vice-Presidente: Geraldo Alberto Gomes de Pádua; Secretário Geral: Jorge Campos de Oliveira; Primeiro Secretário: Floriano Negreiros de Vasconcelos Pessoa; Segundo Secretário: Regina de Barros Pessoa; Tesoureiro: Joel Vasques Manso.

## Dr. Carlos Domingues

En la 25-a de Marto lasta, je la 17-a, en Palaco Tiradentes, Brazilia Societo de Geografio okazigis postmortan laŭdparoladon al D-ro Carlos Domingues. Oratoris la Prezidanto de la Societo, D-ro Jurandir Pires Ferreira, reliefigante la agadon de D-ro Carlos Domingues kiel esperantisto kaj kiel sekretario de la amika societo dum 25 jaroj.

### Donacoj al B.E.

Ni danke ricevis de la malavaraĵ samideanoj:

Raimundo Eduardo Lopes Cr\$ 41,00  
Geraldo Pádua ..... Cr\$ 200,00

## LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balancete referente a 1973

| Receita                          | Cr\$             |
|----------------------------------|------------------|
| Contribuições (quotas .....      | 9.759,00         |
| Serviço de Livros.               | 4.926,94         |
| Assinaturas de Revistas.....     | 1.600,00         |
| Cursos.....                      | 1.970,00         |
| Subvenção(M.E.C.)..              | 999,00           |
| Donativos .....                  | 1.295,00         |
| Reversão Desp. Diferidas 72..... | 1.820,00         |
|                                  | <u>22.369,94</u> |

| Despesa                          | Cr\$             |
|----------------------------------|------------------|
| Ordenados.....                   | 6.000,00         |
| 13º Salário .....                | 464,00           |
| INPS .....                       | 522,20           |
| FGTS .....                       | 702,44           |
| PIS .....                        | 161,00           |
| Imposto Sindical.....            | 34,99            |
| Franquia Postal.....             | 1.226,25         |
| Despesas de Sede.....            | 4.001,00         |
| Revista B.E. ....                | 935,00           |
| Despesas Gerais.....             | 946,68           |
| Despesas Bancárias....           | 11,45            |
| U.E.A. Contas a Classificar..... | 7.301,94         |
|                                  | <u>22.306,95</u> |

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973, Joel Vasques Manso, Tesoureiro.

## \* Socia Vivo

En la 29-a de Decembro 1973, geedziĝis Carlos Roberto Borges kaj Ione Franco Nunes anoj de Esperantista Societo de Rio Grande.

Al ambaŭ B.E. deziras feliĉon.



CLAUDE PIRRON

## Subjektivaj notoj pri vojaĝo ĉirkaŭ la mondo

### Mistera Singaporo

Longedaŭra flugado super la vastega senhomejo, kiu estas Aŭstralio, longa flugado super maro: jen ni atingas Singaporon.

Bele verdas ĉi tiu ĝardenego, tamen ne kiel Tahitio: Singaporo ja ŝirmas, ne urbeton da unuetaĝaj domoj, sed dumilionhoman metropolon kun imponaj plej modernaj konstruaĵoj, kiuj sin streĉas alten al ĉielo. Min premas la terura varmo, kiun la forta humideco faras eĉ pli neelportebla, sed el kiu feliĉe eblas fuĝi en la plaĉan malvarmeton de la klimatizataj aĉetaj centroj", plej modernstilaj konstruaĵoj, kiuj abundas en ĉi tiu insulo-respubliko, kaj kiuj enhavas vicon post vico da magazenoj sur kvar aŭ kvin etaĝoj. Ĝojigas min la eksteraj "frandejoj" (kiel nomi tiujn placojn, kie troviĝas, unu apud alia, eble sepdeko da restoracietoj ĉiu kun ne pli ol ses aŭ sep malgrandaj tabloj, liverantaj al la frandemulo por nur unu malmultekosta specialaĵo? Ĉi tie vi sidas ĉe unu budo kaj ricevos delikatan ĉinan fiŝsupon, post kio vi transsidus ĉe alia por gustumi iom da spicita malaĵa ŝafaĵo, antaŭ ol ree alilokiĝi por bovlo da kantonmoda fritita rizo aŭ hinda karea kokido). La rapidega nesingarda trafiko impresas maltrankvile, sed mi ĝuas la ĝeneralan atmsferon de vicleco, efikeco, gaja laboremo, ĝentileco, kiun estigas la ĉina popolamaso (80% de la loĝantaro), la senton de sekureco ŝuldata al la silkaj turbanuloj, imponabarbaj, imponfiguraj gardistoj, same kiel la belecon de tiom da hindaj kaj malaĵaj vizaĝoj.

Ĉi tie Esperanto ne povus naskiĝi: ni ne estas en Bjalistoko,

ĉar la kvarlingva diversreligia malsamkolora loĝantaro kunvivas harmonie, sed sen miksiĝo. Ĝi kreiĝis unu el la plej strangaj socioj en la mondo, kun ĝiaj apartaj lernejoj ĉin-, majaj-, tamil- aŭ anglalingvaj, kun ĝiaj moskeoj, hindaj aŭ konfuceaj temploj apud diversekleziaj kristankultejoj, socion progreseman, prosperan kaj tolereman, same malproksiman de diskrimina "apartheid" kiel de perforta integrado, socion karakterizitan ankaŭ per sia juneco: pli ol duono de la loĝantaro estas malpli ol dudekjunuĵara.

Forlasante Singaporon, mi kredis, ke mi adiaŭas Azion, sed aviadila motordifektiĝo decidis alie: mi restis unu tagon en Bombajo atendante, je la kostoj de Singapura Aerlinio, riparon de la motoro kaj plenumon de hindaj burokratismaĵoj fare de aviadkompanio. Iu burokrato forprenis niajn pasportojn kaj malaperis, post kio ni restis kaptitaj dum ok horoj en parto de la flughaveno, ĉar sen pasportoj ni ne rajtis eliri; kiam ni finfine ricevis elirpermeson (tamen senpasporte) ni ne rajtis kunpreni niajn valizojn por iri al niaj hotelĉambroj. Tiom da ĉikanoj, da evitemo, da burokrataj kontraŭdiraj ordonoj mi neniam spertis en tiel mallonga tempo.

La unua kontakto kun la urbo mem okazis nokte: unuhora veturado hotelen. Kvankam mi ofte legis kaj vidis bildojn pri Hindujo, tiu konatiĝo estis grave animskua. Kiu ne mem spertis, tiu ne povas imagi, kaj mi humile konfesu, ke mia reago al tiu putrodora mizero, al tiuj korpoj kuŝantaj sur la trotuaro, ne konsistis — kiel mi estus pensinte antaŭ la ŝoko kun la rea-



lo — ei kompa<sup>to</sup> kunsento, solidara helpemo aŭ indigno kontraŭ maljusteco; ne, ĝi estis pli fizika kaj besta: naŭzo, forpuŝo, abomeno. Kaj nekomprene. Kial? Kiel? Kial ili kuŝas en rubejoj sur ŝlimaj malbonodoraj trotuaroj dum estas libera spaco sur benkoj en ŝajne pli pura apuda parko? Ĉu pro la kastosistemo? Kiel tiri el tiu giganta mizero tiom da homoj, tiom da malpura, difektiĝantaj (kvankam relativa novkonstruitaj) domoj, tiom da ruba grundo? Bovinoj sidis sur la vojo, kaj nia buso kurbiris pretere por ĉlin ne ĝeni. Post la prospera, pura Singaporo, Bombajo aperis al mi kiel ŝlima putrejo. Jes ja, ekzistas belaj kvartaloj kaj nia hotelo estis luksa, sed tiun amasegon da sengrasaj senmuskoloj kvazaŭskaletoj, kiuj kaŭras inter kokinoj kaj porkoj meze de rubaĵoj, aŭ paŝas, malpurvestaj, sur fiodoraj stratoj, ĉu mi iam povus forgesi? Ne, ne pli ol mi forgesos la belecon de tiuj hindaj vizaĝoj, ĉu viraj ĉu virinaj, kiu dismetas radiojn de harmonia lumo sur la brunan mizeron ĉiulokan.

Hantos min longe tiuj scenoj, kiujn fidele priskribi superus miajn fortojn, kaj ili por ĉiam formos infere grimacan epilagon al mia mondvojaĝa memorĉeno.

Post halteto en Bahrejn kaj nokto en Romo, mi reflugis Svislandon, definitive ŝanĝita per la larĝa gamo da kontrastaj impresoj, per kiuj min bombardis nia milvizaĝa planedo, kaj kiuj nun interŝokiĝas en mia cerbo, serĉante asimiliĝon: riĉo, mizero; paco, militminaco; lukso, vivsimplo; pimentaĵoj, platgustaj mangoj; ritmoj, senostaj melodioj; dezertoj, arbaroj, kampoj, urbetoj, nubskrapuloj, pajlovilaĝoj; kravatuloj, senĉemizuloj, longrobolinoj, knabinoj minijupaj... Kiom da beleco, kiom da malbeleco! Stranga tero nia, aminda eĉ kiam repuŝa, via varieco defias homan komprenon, kaj tamen via funda unueco intuigas ĉiulo-

## U.E.A.: nova estraro

En la 59-a Universala Kongreso de Esperanto, okazinta en Hamburgo, 27.7.74 - 3.8.75, Prof. Ivo Lapenna eksigis el ĉiuj siaj funkcioj en U.E.A.

Jena nova Estraro estis elektita de la Komitato: Prezidanto: D-ro H.R. Tonkin (Usono); Vicprezidantoj: Prof. C. Støp-Bowitz (Novergujo) kaj D-ro W. Bormann (FR Germanujo); Ĝenerala Sekretario: S-ro E. L. M. Wensing (Nederlando); Estraranoj: D-ro P. Denoel (Belgugo), S-ro S. Swistak (Pollando), D-rino F. Szabó-Felső (Hungarujo) kaj S-ro E.J. Woessink (Nederlando).

En ligo kun la ŝanĝoj en la Komitato kaj Estraro eksigis el siaj diversaj funkcioj en U.E.A.: la honora Prezidanto S-ro H.W. Holmes, honora membro F-ino M. H. Vermaas, komitatanoj Prof. J. Régulo Pérez, J. Thierry, la honora Prezidanto de TEJO kaj antaŭa Ĝenerala Sekretario de U.E.A. S-ro G. Becker.

ke, eĉ se nur pro la intensa serioza rigardo de la infanoj, kiu, eĉ en la bombaja mizero, bezonas nur sekunderon por transformiĝi al korvarmiga luma rido, kaj kiu estas vere universala.

Claude Pirron estas protokolisto de Monda Organizaĵo pri Saĝo kaj loĝas en Svisujo. En Aŭgusto 1973 li pasigis tri tagojn en Rio de Janeiro kaj vizitis la sidejon de B.E.L.

Survoje al Nov-Zelando li haltis pormomente en nia amiklando Ĉilio, kiu spertis nekutiman krizon tuj malaperintan.

Al liaj okcidentaj okuloj aspektis strangaj la moroj en Bombajo. Ĉu al tiuj orientanoj ne ŝajnas same strangaj niaj okcidentaj kutimoj?



## O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

*Estados Unidos* - A mundialmente famosa Biblioteca Pública de Boston possui agora uma seção de Esperanto. Com vários títulos catalogados, prevê a Biblioteca novos e consideráveis investimentos no setor.

*Finlândia* - A Universidade de Turku resolveu incluir o ensino do Esperanto no programa da Faculdade de Humanidades. A decisão resultou do pedido de esperantistas locais.

*Japão* - No ano passado, o Parlamento Japonês recebeu oficialmente uma petição para admissão do ensino do Esperanto nas escolas. Recentemente, após ter sido encaminhada por onze deputados, a petição foi aprovada pela Comissão para Assuntos Educacionais daquela Câmara.

*Holanda* - Nas cabinas de telefones públicos da Holanda há instruções para uso em diversas línguas, entre elas figura o Esperanto.

*Zaire* - Esperantistas entusiasmados esperam reavivar o movimento no país. No momento, promovem uma campanha de âmbito internacional para aquisição de livros didáticos e dicionários em forma de doativos. Endereço para contacto: Sr. K. Braet, B.P. 5155, Kinshasa 10.

---

### Bibliografio

---

*Ĉu vi parolas tendare?*, Renato Corsetti kaj Mauro La Torre. 96p. Broŝurita. Eldonis Tutmonda Esperantista Junulara Organizo. Rotterdam, 1974. Aprobata de la Kontrolkomisiono de Lernolibroj de EUA.

Rektametoda internacia lernolibro. Enhavo kaj ilustraĵoj adaptitaj al la labortendara medio.

\*\*\*

*Granda Galerio Zamenhofs*, Adolf Holzhaus. 962 bildoj, 567 p. Bindita. Eldono: Fondumo Esperanto je kosto de la aŭtoro. 1973.

Grandega kolekto de bildoj de vivlaboro de Zamenhof organizita de S-ro A. Holzhaus, frukto de multjara sindona laboro.

\*\*\*

*La Korespondado de Jezuo*, Jakob Lorber. Lorber-Eldonejo, D-712 Bietigheim. 44 p., broŝurita. 1973. Trad. Josef Eder.

Religiaj instruoj.

\*\*\*

*A Língua das Nações*, B. Egon Breitenbach, Eldono de la aŭtoro. 1974, 82 p.

Utilaj informoj pri Esperanto destinitaj al ne-esperantistoj.

\*\*\*

*Revista Portuguesa de Esperanto*. Ano I, nº 1, Junho 1973. Direktoro: Dr. Alves de Moura. Jara Abono: 100 eskudoj. Av. Berna, 31, 2ª Esq., Lisboa I, Portugalujo.

Dulingva revuo, 32-paĝa, bele presita, pritaktanta plurajn temojn.

\*\*\*

*Universala Ligo*. Gazeto de Universala Ligo por Mondpaco kaj Mondiferacacio. 1-a Jaro, n-ro 1. 12p. 1974. Adreso: Postbus 334, Bussum-1351, Nederlando.

Gratulojn de B.E. kaj sukceple-



nan laboron por la Ligo.

\*\*\*

*Tradução Automática.* Artikolo de Klauss Schluter aperinta en la revuo Esperanto, n-ro 734, tradukita en la portugalan lingvon de Clube Esperantista Juiz de Fora.

\*\*\*\*

*Esperantista Radioamatora Bulteno*, 4 paĝoj. Jaro 6-a, n-ro 9, Decembro 1973.

Informoj pri la agado de la esperantistaj radioamatoroj el pluraj partoj de la mondo.

## Esperanto-Geedziĝo

En la 9-a de Februaro pasinta geedziĝis la esperantistoj Tamiko Kaŭakami kaj Asbjørn Mielsen, norvego. Ĝi estis la unua geedziĝa ceremonio en Esperanto okazinta en Norvegujo.

## Amika Rondo de Esperantaj Kolektantoj

Amika Rondo de Esperantaj Kolektantoj petas specimenojn aŭ informojn de la noveldonitaj glumarkoj: okazo, urbo, lando, dato, formato, k.t.p.

Adreso: S-ro Gaston Remon, 31 St. Turgot, F 87350 Panazol, Francujo.

## Komuniko

Okaze de la granda turisma movado al Romo antaŭvidita por la Sankta Jaro 1974-1975, la provinca turisma organizaĵo de Romo (E.P.T.) sin deklaris preta republikigi bil-dajn broŝurojn pri romaj monument-

oj kaj vidindaĵoj en Esperanto, kon-  
diĉe ke ĝi konstatu per la nombro  
da petoj la utilon kaj la oportu-  
non de tialingva broŝurpresado.

Sekve ĉiuj interesatoj, perso-  
noj kaj grupoj, estas konsilataj  
peti senprokraste esperantlingvajn  
broŝurojn skribante al:

E.P.T.  
Via Parigi n. 1  
00187 Roma, Italujo

## Internacia

### Pedagogia

### Revuo

Denove aperas Internacia Pedag-  
ogia Revuo de nun kiel eldonaĵo de  
Internacia Ligo de Esperanto-In-  
stistoj (ILEI). Redaktoro: Reinhard  
Hauptenthal.

Adreso: D-6602, Dudweiler,  
Franz-Schubert Str. 25, Germanujo.

## Pasporta Servo

Pasporta Servo estas neprofit-  
cela servo por ebligi (a) al es-  
perantistoj vojaĝi eksterlanden  
malmultekoste kaj (b) al nevojaĝ-  
emaj esperantistoj helpi al voja-  
ĝemuloj ĝui riĉoplenajn homkonta-  
ktojn kaj akiri internacian amik-  
aron.

Adreso por plia informo: J. M.  
Cash, 72 rue de Rennes, F-75 006  
Paris, Francujo.

Brazilo kantas por pli  
bona mondo

Disco de mŭsicas populares  
brasileiras com letras traduzi-  
dos por Sylla Chaves. Arranjos  
do Maestro Cipó. Cantam: Auro-  
ra Miranda, Antonio João e  
Franca Fenati. 33 1/3 rpm

Cr\$ 20,00



# Akademio de Esperanto

## Komuniko

Daŭrigante sian pretigon de la 8-a Oficiala Aldono al la Universala Vortaro kaj de la "Baza Oficiala Radikaro", kiujn mi esperas povi publikigi baldaŭ en dua kalendaro de la "Aktoj de la Akademio", la Akademio jam voĉdonis pri du gravaj punktoj, kaj alvenis al decidoj jenaj:

19 - La Akademio, post vastaj internaj diskutoj, malkonsilas la uzadon de la prepozicio "po" por esprimi la rilaton indikitan per la frakci-streko en esprimoj kiel 30 Km/h kaj similaj, kiel rektan eraron kontraŭ la ĝusta signifo de tiu prepozicio, difinita de Zamenhof en unu Lingva Respondo.

Manke de specifa prepozicio por tia uzado, la Akademio lasas liberecon al fakuloj elekti inter la prepozicioj "en", "je", "por", aŭ "sur", laŭ la cirkonstancoj, aŭ uzi adverbajn formojn, kiel "30 kilometroj(n) hore".

29 - La Akademio, konsiderante, ke la Lingva Komitato, kiam ĝi en 1922 malkonsilis la endondukon de la sufikso "-io" por formi landnomojn, bazi sian decidon sur la konstato de la tiama uzado;

konstatante, ke nuntempe, malgraŭ tiu oficiala malkonsilo, la uzado de tiu sufikso "-io" ne malkreskis, sed male disvastiĝis;

memorante la vojon, indikitan de Zamenhof en la Antaŭparolo al la Fundamento por ebligi senrompan evoluon de la lingvo, kaj konsistantan en la propono de formo nova, uzeble paralele kun la malnova formo;

opinion, ke la okazo de la sufikso "-io" apud la fundamento "ujo"

por ricevi pli internaciajn formojn de landnomoj estas ĝusta apliko de tiu Zamenhofa uzado;

kaj, nuligante la antaŭan malkonsilon de la Lingva Komitato, sed ne ŝanĝante ĝin al rekomendo, lasas al la ĝenerala uzado libere decidi pri la venko de la pli internacia formo.

Vitry, la 4-an de Februaro 1974,  
G. Waringhien, Prezidanto de la Akademio.

## Noto

La Direktoro de la Sekcio pri Gramatiko de la Akademio, en akordo kun la Prezidanto, atentigas redaktorojn de gazetoj, aŭtorojn kaj ĝenerale ĉiujn uzantojn de Esperanto pri jenaj ĉiam pli disvastiĝintaj eraroj:

a) Oni skribu "ekde" aŭ "eke de", sed ne "ek de" en du vortoj, ĉar "ek" estas tie uzata prefikse aŭ adverbe, sed ne kiel interjekcio.

b) Oni ne uzu "dank em a", kiam ne temas pri konstanta emo al danko, sed pri momenta manifestigo de danko pro konkreta servo.

c) Oni ne konfuzu "kompensi" kun "rekompenci":

"Kompensi": havigi (al iu) ion egalvaloran pro suferita perdo, profito, aŭ farita peno.

"Rekompenci": montri sian kontentecon pri ies meritoj per vortoj, faroj aŭ donacoj (kvankam bona ago ofte rekompencas la farinton propramove per sano, feliĉo, kontenteco, interna paco). "Rekompenci" estas preskaŭ ĉiam "malpuni".

---

PAGU FRUE VIAN KOTIZON



AR-COMPRIMIDO — *Premaera* borilo; *aerpaŭilo*.

AR-CONDICIONADO — *Klimatizita* kinejo.

ARCONTE — *Arkonto* (estrarano).

ARCÓZIO — *Arkozo* (Min.).

ARCTIA — *Arktio* (Bot. "arctium").

ÁRCTICO — *Arkta* poluso; en la *Arkto* (regiono).

ARDENTE — 1. *Arda*, *bruliga* suno; en *arda* forno. 2. *Ardanta* karbo, fajro. 3. *Ardanta*, *brula*, *flama* pasio, deziro; *arda* kiso, diskutado; *arda* cevalo; *brula* vango, suno, flamo; juna kaj *varmegsanga*.

ARDER — 1. Fajro, karbo *ardas*; arbaro *flamas*. 2. La meco *fuzos* dek sekundojn. 3. Li *flamis* per kolero, pro honto, por la virino; li *brulis* de amo, scivolo; la febro, kolero *ardas* en li. 4. La absceso *brulumas*, *bruldoloras*; la medikamento, sapo *bruldolorigas* la okulojn. 5. La petroloputo *bruladis* du semajnojn.

ARDOR — 1. En la *ardo* de la disputo; la *fajreco* de lia amo. 2. *Brulumo*, *bruldoloro* en la stomako.

ARDÓSIA — Tegi tegmenton per *ardezo*.

ARE — Unu *aro* (100 kv. metroj).

AREA — *Areo* de triangulo; dekhek-tara *areo*; okupi *areon* de mil m<sup>2</sup>; sur vasta *terspaco*.

AREAL — Sur riverborda *sablejo*.

AREAR — 1. *Sabloŝmiri* rustaĵon. 2. *Sabli* vojon.

ARECA — *Areko* (Bot. "areca"); *arek-nukso*.

AREEIRO — Plena *sabluj*o.

AREIA — 1. *Sablo* de plaĝo, riverbordo, dezerto; surŝuti per *sablo*; konstrui sur *sablo*; ĵeti *sablon* en ies okulojn; fali en flusablon (engluta). 2. *Sablo* en la urino.

AREJADO — Bone *aerumita* ĉambro.

AREJAR — *Aerumi* ĉambron, tunelon.

ARENA — Venki iun en *luktejo*; batali en la *turnirejo*.

ARENÁRIA — *Arenario* (Bot. "arenaria").

ARENGA — Senfina *palavro* (longega diskutado).

ARENOSO — *Sabla* vojo.

ARENQUE — *Haringo* (Zoo. "clupea harengus"); marinita, fumajita, rostita *haringo*.

AREOLA — *Areolo* (mallarĝa ĉirkaŭ-areo) de mammo; *areolo* de la luno.

AREÓMETRO — *Areometro* (mezuri'o).

AREÓPAGO — La Atena *Areopago*.

ARESTA — 1. *Ego* de kubo; akra *ego*. 2. *Akraĵoj* de ŝtono; puŝigi per sia kapo

al rando de tablo; ebenigi la *malfacilaĵojn*. 3. *Aristo* (Zoo.) de antenoj; *aristo* (Bot.) de brakteo.

ARFAGEM — *Tangado* de la ŝipo.

ARFAR — 1. La ŝipo *tangas*. 2. *Anhe-li* pro lacigo.

ARGAMASSA — Kunigi brikojn per mortero.

ARGANAZ — *Mikroto* (Zoo. "microtus").

ARGELINO — 1. *Alĝera* urbdomo; la *alĝerano* (log. urbo Alĝero). 2. *Alĝeria* popolo; la *alĝeriano* (log. Alĝerio).

ARGENTÃO — *Argentano* (metalo).

ARGENTÍFERO — *Argentodona* regiono.

ARGENTINO — 1. *Argentina* popolo; la *argentinano* (log. Argentino). 2. Kun *argenta* rebrilo, voĉo.

ARGILA — Vazo el *argilo*; kalkargilo; *potargilo*; fajencoj kaj *argilaĵoj*.

ARGIROL — *Argirol* (medikamento).

ARGIRONETA — *Argironeto* (Zoo. "argyroneta").

ARGOLA — *Ligringo*; *tirringo*; *ringo-najloj* por pendseruro.

ARGONAUTA — *Argonaŭto* (Zoo. "argonauta").

ARGÓNIO — *Argono* (Kem.).

ARGUEIRO — *Polvero*, *sablero* eniris mian okulon; ĵeti *sablon*, *polvon* en ies okulojn.

ARGUIR — 1. *Pridemandi* iun pri geografio; *pridemandi* temon en ekzameno. 2. *Eldemandi* akuziton pri la ŝtelitaĵo.

ARGUMENTAÇÃO — Per trafa *argumentado*.

ARGUMENTAR — *Argumenti* per faktoj.

ARGUMENTO — Prezenti, akcepti, malakcepti, forĵeti, forpuŝi *argumenton*; trafa, gusta *argumento*; batali per *argumentoj*; ĉiuj *argumentoj* disfalis. ..

ARGUTO — *Akrevida* detektivo.

ÁRIA — *Ludi arion* (Muz.).

ARIANISMO — 1. *Arianismo* (Rel.). 2. *Arjanismo* (teorio pri supera raso).

ARIANO — La *arja* gento; *arĵulo*.

ARIDO — *Arida* (mal fekunda pro troa sekeco) regiono; *senpluva* regiono.

ARIETE — 1. Rompi pordegon per ramo, *murrompilo*, *rammaŝino*. 2. *Retrofrapo* (Fiz.) de la akvo; *akvomartela* forto.

ARILO — *Arilo* (Bot.) de semo.

ARISCO — *Homevilema* junulo.

ARISTA — *Aristo* (Ana.).

ARISTOCRACIA — 1. *Aristokratio* (reĝimo). 2. Membro de la *aristokrat-aro*; la *aristokrataro* de la diplomatio; kun aroganta *aristokrateco*.



- ARISTOCRATA — *Aristokrata* sinteno; la *aristokrato*.
- ARISTOCRÁTICO — 1. *Aristokratia* regimo. 2. *Aristokrata* sinteno, politikisto.
- ARISTOLÓQUIA — *Aristolokio* (Bot. "aristolochia").
- ARITENÓIDEO — *Aritenoido* (Ana.).
- ARITMÉTICA — *Aritmetiko*; la *aritmetika* progresio.
- ARLEQUIM — *Arlekeno*, Pieroto kaj Kolombino.
- ARMA — 1. *Armilo* (batalilo); pafilo (ilo por ĵeti); defenda, ataka, pika, tranĉa, pafa *armilo*; pikarmilo; tranĉarmilo; ĵetarmilo; manarmilo; pulvopafilo; ataki per *armilo*; prezenti, alŝultrigi *armilojn*. 2. *Insignoj* (heraldiko) de la Respubliko.
- ARMAÇÃO — 1. *Framo* de mekanika segilo; *muntumo* de segilo; *fermuntaĵo* de ponto; *muntkadro* de aŭtomobilo; testuda *muntaĵo* de okulvitroj. 2. *Kunmetaĵoj* el pecoj; *truso* (kunmetaĵo el traboj, angulaĵoj, rondferoj); *truŝtrabo*; *trusturo*. 3. *Munto* de la aparato por funkciado. 4. *Ŝipekipado*. 5. *Armatur* (aro da pecoj plifortigantaj) de gipsa statuoj, teatra dekoracio, brika domo.
- ARMADA — La Brazila Militŝiparo
- ARMADILHA — *Kaptilo*; *enfalilo*, *enfalejo*; fali en *kaptilon*.
- ARMADILHO — *Armadelo* (Zoo.).
- ARMADOR — *Ŝipekipisto*.
- ARMADURA — 1. Kavaliro *armilaro*; surmeti, surhavi, porti *armaĵon*, *kirasŝon*, *ŝirmarmilon*. 2. Magneta *armaturo* (de daŭra magneto); *jugo* (interkonnectilo de la kernoj de elektromagnetoj).
- ARMAMENTO — 1. *Armado*, *armigo* de trupo; *limigo* de la *armado*. 2. Purigi la *armilaron*.
- ARMÃO — *Afusto* de kanono.
- ARMAR — 1. *Armi* iun per fusilo; *armigi* kontraŭ iu. 2. *Armi* iun kavaliro; *armi sin* kontraŭ surprizoj. 3. *Rigi*, *ŝnurarmi* ŝipon. 4. *Streĉi* la ĉanon; *streĉi* revolveron. 5. *Starigi* tendon. 6. *Munti* meĥanikajon.
- ARMARINHO — *Mercerejo* (butikoj); komerco de *mercero*.
- ARMÁRIO — *Ŝranko*; *vestoŝranko*; *medicinoŝranko*.
- ARMAZÉM — 1. Nutraĵa *butiko*, *provizejo*. 2. Apudkaja *magazeno*. 3. *Staplo* (vendotaj aŭ reekspeditaj varoj); *varejo*.
- ARMAZENAR — 1. *Konservi* por posta uzado; *deponi* provizon da nutraĵoj. 2. *Enmagazenigi* por enŝipigo; *stapli* por posta vendado, reekspedo.
- ARMEIRO — Komerca, milita *armilisto*.
- ARMENIO — *Armena* popolo; *armeno* (log. Armenujo).
- ARMERIA — *Armerio* (Bot. "armeria").
- ARMINHO — *Ermeno* (Zoo. "putorius herminea").
- ARMISTÍCIO — Interkonsenti pri *armistico*.
- ARMOLE — *Atriplo* (Bot. "atriplex"); ĝardenatriplo. (Bot. "atriplex hortensis").
- ARMORÁCEA — *Kreno* (Bot. "armorcea rusticana").
- ARMORIAL — *Blazonlibro* de la Stato.
- ARNICA — 1. *Arniko* (Bot. "arnica"); *montarniko*. 2. *Arnikaĵo* (ekstrakto).
- ARO — 1. *Ringo*, *ringego* de barelo; *radringo*. 2. *Garnaĵo*, *muntaĵo* de okulvitroj.
- AROMÁTICO — 1. *Aroma* substanco. 2. La *aromata* (Kem.) serio. 3. *Odorsaloj*.
- AROMATIZAR — *Aromigi* la aeron.
- ARPÃO — *Kapti* per *harpuno*.
- ARPEGGIO (i.) — *Arpeĝo* (Muz.).
- ARPENTE — Unu *arpento* (34-51 aroj).
- ARPEU — *Hokbastono*.
- ARPOAR — *Harpuni* balenon.
- ARQUEAMENTO — *Arkeco* de la pavimo, lumbo.
- ARQUEAR — *Arkigi* stangon; la kato *arkigis*, *ĝibigis* la dorson.
- ARQUEIRO — 1. *Arkisto*, *arkpafisto*. 2. *Golulo* (futbalo).
- ARQUEOLOGIA — *Arkeologio*.
- ARQUEÓLOGO — *Arkeologo* (sciencisto).
- ARQUÉTIPO — 1. *Arketipo* (Fil.); *arketipo* (Filo.).
- ARQUIBANCADA — 1. *Ŝtupobenkar*o, *etagoobenkar*o (futbala stadiono); bileto por *ŝtupa* benko, *ŝtupobenko*; pagi por *ŝidloko* aŭ *starloko*. 2. *Aŭditorio* kun *ŝtupaj* benkoj.
- ARQUIDIÁCONO — *Ĉefdiakono* (Rel.).
- ARQUIDUQUE — *Arkiduko*, *ĉefduko*.
- ARQUIMANDRITA — *Arkimandrito* (Rel.).
- ARQUIPÉLAGO — 1. *Insularo*. 2. *Arkipelago* (geografia unuo); la Antila *Arkipelago*.
- ARQUIPTERO — *Arkipteroj* (Zoo "archiptera").
- ARQUITETO — *Arkitekto*, *arkitekturisto*.



**ARQUITETURA** — *Arkitekturo, konstruaro.*

**ARQUITETURAL** — *Arkitektura monumento.*

**ARQUITRAVE** — *Arkitravo (ark.) de entablemento.*

**ARQUIVISTA** — *Arkivisto.*

**ARQUIVO** — 1. *Ŝtala, kartona arkivujo, dokumentujo.* 2. *Formeti ion en arkivon (loko); historia, publika arkivo.*

**ARQUIVOLTA** — *Arkivolto (modluro).*

**ARRABALDE** — *Antaŭurbo; la ĉirkaŭurboj de Rio.*

**ARRAIA** — *Rajo (Zoo. "raja").*

**ARRAIGAR** — *La ideo enradikiĝis en lia menso.*

**ARRANCADA** — *Per unu sola impeto; vigla ekmarŝo al celo.*

**ARRANCAR** — 1. *Eltiri najlon, glavon; ŝiri haron; elŝiri, eltiri denton; eligi dornon el fingro; elŝiri, elradiki arbon.* 2. *Deŝiri paĝon; pluki, deŝiri petalon; pluki, elŝiri fadenon el maniko; demordi kapon de birdo.* 3. *Eldevigi la konsenton de iu; elturmenti, eltordi konfeson el iu; elŝiri kriojn el iu; forpuŝi ludilon de infano; deŝiri la vestojn al iu; elŝiri iun de la dormo; eltreni iun el lito.* 4. *Elŝiri, elpiki, elgrati la okulojn al iu; derompi pecon de roko.* 5. *Depuŝi iun de la loko; elpuŝi la ebriulon el drinkejo; forŝiri, forpreni iun de la laboro.* 6. *Pluki akordojn el gitaro.*

**ARRANCO** — *Ekpuŝo por malfermi; ekpuŝe malfermi; forta ektiro je ŝnuro; fari tiregon ĉe, je kablo.*

**ARRANHA-CEU** — *Nubskrapulo, ĉielskrapanto; nubskrapa, ĉielskrapa konstruo.*

**ARRANHÃO** — 1. *Ricevi graton de dorno; nura grataĵo, gratvundo.* 2. *La kuglo fariĝis al li nur skrapvundo; sen eĉ frotvundo, skrapvundo.*

**ARRANHAR** — 1. *Grati al si la vizaĝon ĉe dorno; kato gratas per ungoj; kato ungogratas min.* 2. *Defroti la haŭton por vakcino.* 3. *Li nur skrapas (ludaĉi) la gitaron.*

**ARRANJADO** — 1. *Bone aranĝita, ordigita lito, ĉambro; objektoj en ordo, ordigitaj sur la tablo.* 2. *Zorge aranĝita festo, kunveno; antaŭaranĝita venko.* 3. *Mono malfacile havigita, akirita.* 4. *Bonhava komercisto.*

**ARRANJAR** — 1. *Aranĝi, ordigi salonon, ordigi siajn aferojn.* 2. *Aranĝi feston.* 3. *Akiri, havigi al si, prizorgi la necesajn rimedojn; ricevi, trovi laboron; dungi laboriston; elpeti, elkaĵoli monon, kon-*

*senton; varbi novajn adeptojn.* 3. *Li sin helpu sola; la aliaj sin krevu! li scias helpi al si; kiel li prosperis en tia situacio?*

**ARRANJO** — 1. *Plaĉa aranĝo, ordigo de la ĉambro.* 2. *Brila aranĝo de festo.* 3. *Manieroj por havigo de mono; malhonesto antaŭaranĝo de venko.* 4. *Meĥanika aranĝaĵo.* 5. *Aranĝaĵo de m objektoj al aro de n tiaj objektoj.* 6. *Aranĝo por piano; aranĝi la muzikon por gitaro.*

**ARRASADO** — *La urbo estis ebenigita kun la tero.*

**ARRASAR** — *Ebenigi urbon kun la tero; neniigi, eldetruĝi, fordetruĝi tutan urbon.*

**ARRASTADO** — 1. — *Trenata, trenita perforte ĝis gilotino; kuntrenita al la malvirto.* 2. *Iri trenpaŝe; per tirata voĉo.*

**ARRASTÃO** — 1. *Vigla haŭlo, trentiro de traktoro.* 2. *Fisĉkapti per seĝnado, trenreto, seĝno; trolo (poŝforma trenreto).*

**ARRASTAR** — 1. *Treni iun sur io per io; treni plugilon; haŭli pezegon, kablون per traktoro; la jupo ŝoviĝas, treniĝas sur la koto; ŝovi tablon sur la planko; alŝovi seĝon al fenestro.* 2. *Rampi (malrapidege antaŭeniri) kiel serpento; rampi antaŭ potenculoj.* 3. *Kuntiri, entiri alian en polemikon; tiri, treni iun kun si al krimo.* 4. *Tio tiris sin tra jarcentoj; la afero sin tiris sur kruta vojo; lia vivo sin trenas malgaje; treni la vivon de mizero al mizero; la horoj treniĝas malrapide.*

**ARREAR** — *Seli la ĉevalon.*

**ARREATA** — *Longo (longa ŝnuro por dresi ĉevalon).*

**ARREBATADO** — 1. *Libro elŝirita el ies mano.* 2. *Ravita de ŝia ĉarmo; ekstaziĝinta antaŭ la pejzaĝo.*

**ARREBATADOR** — *Rava beleco; ekstaza felico.*

**ARREBATAMENTO** — *Ravo lasis lin senvoĉa; komike aspektanta raviteco.*

**ARREBATAR** — 1. *Elŝiri libron el ies manon; forkapti la mansakon kaj forkuri; sin ŝiri el ies manoj.* 2. *Ravi ĉiujn per sia beleco.*

**ARREBENTADO** — 1. *Rompita ŝnuro.* 2. *La aŭtomobilo, vizaĝo restis tute kaputa (difektita, ruinigita).*

**ARREBENTAR** — 1. *Rompi, ŝiri ŝnuron, fadenon; la ŝnuro rompiĝis en multajn pecojn.* 2. *Krevigi, pafrompi ies kranion per kuglo; krevigi ŝtonon*



per dinamito. 3. Bombo, balono, pneŭmatiko *krevis*; *krevi* pro rido.

ARREBITADO — 1. *Kunnititaj* pecoj. 2. Kun *kuspita*, *altigita*, *suprenienata* nazeto.

ARREBITAR — 1. *Niti* metalajn pecojn; *kunniti* pecojn. 2. *Altigi*, *suprenenadi* la nazon.

ARREBITE — Kunigi per *nitoj*.

ARREBOL — La *matenruĝo*.

ARRECADAR — 1. *Kolekti* impostojn; *enkasigi* la kotizojn. 2. *Kvesti* (por religiaj, bonfaraj celoj).

ARREDONDADO — 1. *Rondeca* ekstremajo; *duonsfera* supro. 2. *Rondigita* nombro; *rondcifere*.

ARREDONDAR — 1. *Rondigi*, *rondecigi* ekstremajon; *duonsferigi* la supron. 2. *Rondigi* sumon, kalkulon.

ARREDORES — En la *ĉirkaŭaĵo* de la urbo; la *ĉirkaŭurbo* de Rio.

ARREFECER — 1. *Malvarmigi* akvon, metalon. 2. *Malvarmigi*, *malvarmetigi* amon, entuziasmon; *frostigi* fervoron.

ARREFECIMENTO — 1. *Malvarmigo* de akvo, metalo; *refridiga* oleo en maŝino. 2. *Malvarmigo* de amo; *frostigo* de entuziasmo.

ARREGAÇAR — *Kuspi*, *suprenfaldi* pantalonon; *suprentiri* jupon; *refaldi*, *suprenvolvi*, *suprenfaldi* manikon ĝis la kubuto.

ARREGALADO — Per *grandegaj* *vastigintaj*, *gapaj* okuloj.

ARREGALAR — *Malfermegi*, *vastigi* la okulojn; *fari* *grandajn* okulojn.

ARREGIMENTAR — 1. *Enregiment* rekrutojn. 2. *Varbi* adeptojn.

ARREIO — 1. *Selo* (por rajdi). 2. *Juncilaro*, *jungaĵo* (por tiri).

ARREMATADOR — *Plejproponanto* de objekto en aŭkcio.

ARREMATAR — 1. *Pleje proponi* por io en aŭkcio. 2. *Elfini* pentraĵon; *fini* argumenton; la kolono *finas* per kapitelo.

ARREIMATE — 1. *Fari plejdonon* por io en aŭkcio; *dek dolaroj da plejpropo*. 2. *Ornama elfino* de pentraĵo; *inteligenta fino* de argumentado; *kapitela fino* de kolono.

ARREMEDAR — *Imitaĉi* (moke) alian.

ARREMEDO — *Imitaĉo*, *kvazaŭaĵo* de arto.

ARREMESSAR — 1. La ondoj *impetis* kontraŭ la bordo; *impeti* kontraŭ la malamiko; *paŝigi* el la domo al la placo. 2. *Ĵeti*,  *piedĵeti* la pilkon. 3. *Ĵeti* ludku-bojn.

ARREMETER — La trupo *impetis* kontraŭ la pozicio.

ARREMETIDA — Vigla *impeto* de la trupo kontraŭ la malamiko.

ARRENDADOR — *Farmiganto* de la tero.

ARRENDAMENTO — 1. Havi teron en *farmo*; *kontrakto* pri *farmo* de bieno.

2. Pagi la *farmon*; la *farmpago*.

ARRENDAR — *Farmi* ies bienon; li *farmigis* la bienon al mi.

ARRENDATARIO — La *farmanto* sin devigas...; la *farmulo*.

ARREPENDER — 1. *Penti* pekon, pri peko; li *pentis*, ke li faris tion; li *pentis* kaj reportis la monon; tio *pentigis* lin. 2. Mi *bedaŭras*, ke mi diris tion al li.

ARREPENDIMENTO — 1. Montri profundan *penton*; elveki ies *pentemon* pri malbona faro; purigi sin per *pento*-puno.

ARREPIAMENTO — *Kuspo* de la haroj, veluro.

ARREPIAR — 1. Liaj haroj *hirtigis*, *starigis* pro timo; teruro *hirtigis*, *starigis* al li la harojn; *harhirtiga*, *harstariga* sceno. 2. *Kuspi* la harojn; *kuspi* veluron per broso. 3. La frotado de fajfilo *agacas* min.

ARREPIO — 1. Senti *harhirtigon*, *harstarigon* ĉe vido de fantomo. 2. Senti *agacon* ĉe frotado de fajfilo. 3. *Sipveturi* kontraŭflue.

ARRIAR — 1. *Mallevi* ŝarĝon; *ĵeti*, *enakvigi* la ankron. 2. *Malhisi* la flagon; *demeti* la velojn.

ARRIBAR — *Mallofi* (for de la vento) la ŝipon.

ARRIMO — 1. Sendevigita de militservo pro *subtendevo* al patrino. 2. La *apogmuro* de la taluso.

ARRISCADO — *Riska* entrepreno; *riskoplena* aventuro; estas *riske* fari tion.

ARRISCAR — 1. *Riski* sian vivon; *riski* sin al morto. 2. Kiu ne *riskas*, tiu ne gajnas; kiu nenion *hazardas*, nenion gajnas; *hazardi*, *riski* monon en kartludo, ruledo.

ARRITMIA — *Aloritmio* (Med.) de la pulso.

ARROGANCIA — Kun *aroganteco*; fari ion pro sia *trofiero*.

ARROCHAR — *Streĉi* zonon, ligilon; *premligi* selon al ĉevalo.

ARROGANTE — *Aroganta* politikisto; *malhumila* oficisto.

ARROGAR — *Arogi* al si la rajton, meriton.



**ARROIO** — Rojo (mallargá, malprofunda rivereto).

**ARROJO** — 1. *Aŭdaco* de entrepreno, ideo 2. Agi kun *impeto*.

**ARROLAMENTO** — Starigi *inventarion* pri la varoj.

**ARROLAR** — 1. *Inventarii* la varojn, komercaĵojn. 2. *Listigi* la atestantojn.

**ARROLHAR** — 1. *Stopi* (per korko, vitra ŝtopilo), *korki* la botelon; *korkmaŝino*.

**ARROMBADOR** — *Enrompisto*, *ŝtelrompisto*, *rompeniristo*, *domrabisto*; *rompisto* de monŝranko; oni arestis la *enrompinton*.

**ARROMBAMENTO** — *Rompo* de pordo; *ŝtelrompo* de monŝranko; *enrompa ŝtelo*; okazis *rompŝtelo* ĉe lia domo.

**ARROMBAR** — *Enrompi*, *trabati* pordon; *ŝtelrompi*, *rompeniri* domon; *rompe malfermi*, *rompmalŝlosi*, *disfendi* monŝrankon; *domrabi*.

**ARRONDISSEMENT** (f.) — *Arondismento* (subdepartemento).

**ARROTAR** — Brue *rukti*; *elrukti* je manĝitaĵo.

**ARROTO** — Malbonodora *ruktaĵo*; havi *ruktemon*.

**ARROXAR** — La haŭto *bluigis* pro la frosto.

**ARROZ** — 1. *Rizo* (Bot. "oryza sativa"); *rizo* (Kui.); *rizkaĉo*. 2. *Rizpudro* (por tualetto).

**ARROZAL** — *Rizplantejo*; *rizejo*.

**ARRUAÇA** — *Strattumulto*; instigi *stratan tumulton*.

**ARRUDA** — *Ruto* (Bot. "ruta").

**ARRUELA** — *Platringo* de bolto; *subdisketo* de ŝraŭbo.

**ARRUINADO** — *Ruiniginta* nobelo; *ruinigita* de la elspezoj.

**ARRUINAMENTO** — *Ruinigo* de la financoj; *runigo* de entrepreno, konstruaĵo.

**ARRUINAR** — *Ruinigi* ies sanon, financojn; la financojn *ruinigis*.

**ARRULHAR** — 1. Kolomboj *kveras*. 2. Geamantoj *kolombumas*, *kveras*.

**ARRUMAÇÃO** — *Ordigo* de la objektoj; meti *ordon* en la domo.

**ARRUMAR** — 1. *Ordigi* la librojn; *ordarangi*, *ordometi* librojn sur breto. 2. *Arangi*, *ordofari* la ĉambron; *pretigi* liton, tablon por vesperranĝo. 3. *Paki* la kofrojn por vojaĝo; *paki* siajn havaĵojn kaj foriri.

**ARSCHIN** — *Arŝino* (mezurunuo, 0,71m).

**ARSENAL** — 1. *Arsenalo*, *armilejo*; la bandito kunportis tutan *arsenalon*, *armilaron*. 2. *Ŝipkonstruejo*, *ŝipfarejo*.

**ARSÊNICO** — *Arseno* (Kem.); *arseniko* (arsenita anhidro); *arsenata acido* (H3 As 04).

**ARSENIETO** — *Kalia arsenido* (Kem.; Ka As).

**ARSÊNIO** — *Arseno* (Kem.).

**ARSENIOSO** — *Arseniita acido* (H3 As 03).

**ARSINA** — *Arsino* (Kem.).

**ARTE** — 1. La *arto* paroli, de paro'ado; *arto* de pentristo; *klasikaj artoj*; *belartoj* (arkitekturo, muziko, skulptado kaj pentrado). 2. *Fari ion kun artismo*; *arta spektak'o*. 3. *Lerta en sia metio*; *metio* de ŝufaristo. 4. *Kolekti artaĵojn*. 6. *Petolaĵoj* de infanoj.

**ARTELHO** — La *piedfingroj*.

**ARTEMÍSIA** — *Artemizio* (Bot. "artemisio").

**ARTERIA** — 1. *Aorta*, *radiusa*, *aksela arterio* (Ana.). 2. *Arterioj* de la urbo.

**ARTERIAL** — *Arteria* sango, *premo*.

**ARTÉRIO-ESCLEROSE** — *Arteriosklerozo* (Med.).

**ARTERITE** — *Arterito* (Med.).

**ARTESANATO** — *Artmetio*.

**ARTESÃO** — *Artmetiisto*; *metiisto*.

**ARTESIANO** — *Fosi artezan puton*.

**ARTICULAÇÃO** — 1. *Moveblaj*, *nemoveblaj*, *duonmoveblaj artikoj* (Ana.); *globartiko*; *kondilartiko*; *selartiko*; *ĉarnirartiko*; *pivotartiko*; *glitartiko*. 2. *Universala*, *forka artikio* (Meh.); *globartiko*; *boltartiko*. 3. *Ĝusta artikigo* de la pecoj. 4. *Per klara artikulacio* (Fon.) de sonoj.

**ARTICULADO** — 1. *Artika* membro de la korpo. 2. *Artikigita* peco de la maŝino. 3. La *artikuloj* (Zoo.). 4. *Artikulaciaj* (Fon.) sonoj.

**ARTICULAR** — 1. *Artikigi* pecon kun alia. 2. *Artikuacii* sonojn.

**ARTÍFICE** — *Metiisto*; *metilernejo*.

**ARTIFICIAL** — 1. *Arta* floro, lumo. 2. *Artefarita* lingvo; estingi fenomenon *artefare*; *kulturaĵ* ostroj; amasigi ostrojn *kulture*.

**ARTIFÍCIO** — 1. *Artifikoj* de jonglisto; uzi *artifikon* por atingi ion; *artifikoj* de komercisto; *senartifika* virino; *senarta ĉarmo*; paroli sen *artaĵo*; *artaĵo* por anonci, reklami. 2. *Artfajraĵo*, *fajraĵo*; *signalfajro*; paraŝusto de *lumjetilo*.

**ARTIFICIOSO** — *Artifikema* advokato; kun *artifika* konduto.

**ARTIGO** — 1. *Difinita artikolo* (Gram.). 2. *Gazeta artikolo*; la *ĉefartikolo*. 3. *Artikolo* de leĝo; *kredartikolo*. 4. *Elmeti*



*artiklojn* al vendado. 5. La *artikoloj* (vortoj) de la vortaro.

**ARTILHARIA** — 1. Regimento de *artilero*. 2. *Artilerio*, *kanonaro* bombardis la pozicion.

**ARTILHEIRO** — 1. *Artileriano*. 2. *Kanonisto* (je servo de kanono).

**ARTIMANHA** — *Artifiko* de ruzulo.

**ARTISTA** — 1. *Artisto* pri pentrado, muziko. 2. *Kina aktoro*; *filmaktoro*.

**ARTÍSTICO** — 1. *Arta* aranĝo, spektaklo. 2. *Artisma* interpretado, inklino, sento. 2. *Arteca* pretendo de persono. 4. *Artrilata* programo.

**ARTRALGIA** — *Artralgio* (Med.).

**ARTRITE** — *Artrito* (Med.).

**ARTRITISMO** — *Artritismo* (Med.).

**ARTRÓPODE** — *Artropodo* (Zoo.).

**ARTROSE** — *Artrozo* (Med.).

**ÁRUM** — *Arumo* (Bot. "arum").

**ARÚSPICE** — *Haruspekso* (Rel.).

**ARVÍCOLA** — 1. *Arvikolo* (Zoo. "arvicola"). 2. *Kampanaro*.

**ÁRVORE** — 1. *Arbo* (Bot.); *fruktarbo*; *Kristarbo*. 2. La *arbo* de sciado. 3. *Ŝafto* (akso); *transmisia ŝafto*; *krankŝafto*; *kamŝafto* de motoro.

**ÁRVORE-DO-PÁO** — *Panarbo* (Bot. "artocarpus").

**ÁS** — 1. *Karoa*, *trefa*, *pika*, *kera aso*. 2. *Aso* de la aerforto.

**ASA** — 1. *Flugilo*; *etendi*, *disfaldi*, *disvolvi*, *svingi*, *kunmeti* la *flugilojn*; *ŝirmi* sub siaj *flugiloj*. 2. Sur la *flugiloj* de la vento; *flugilo*, *alo* de *aviadilo*; *alo*, *velo* (tolo) de *ventmuelilo*. 3. *Anso* de *taso*, *korbo*.

**ÁSARO** — *Asaro* (Bot. "asarum").

**ASBESTO** — *Asbesto* (Min.).

**ASCARIDIASE** — *Askaridozo* (Med.).

**ASCÁRIDE** — *Askarido* (Zoo. "ascaris").

**ASCENSÃO** — 1. La *ĉieliro*, *ĉieleniro* de *Nia Sinjoro*. 2. *Ascensio* (Astr.) de stelo. 3. *Kultura supreniro* de nacio; *ascendo* de balono.

**ASCENDENTE** — *Ascenda* vento.

**ASCENSORISTA** — *Liftisto*.

**ASCETA** — *Vivi kiel asketo*; *asketa vivo*.

**ASCETISMO** — *Praktiki asketismon*.

**ASCÍDIO** — *Ascidio* (Zoo.).

**ASCITE** — *Ascito* (Med.).

**ASCLEPIADE** — *Asklepiado* (Bot. "asclepias").

**ASCLEPIADEU** — *Asklepiado* (Poe.).

**ASCO** — 1. *Senti abomenon* al io. 2. *Asko* (Bot.).

**ASCOMICETE** — *Askomiceto* (Bot.).

**ASCÓRBICO** — *Askorbaĉa* (Kem.) acido: C6 H8 O6.

**ASFALTAR** — *Asfalti* ŝoseon.

**ASFALTO** — *Pavimi* per *asfalto*.

**ASFIXIA** — *Morti* de *asfiksio*; *estigi asfiksion* al la ekonomio.

**ASFIXIAR** — *Asfiksii* *kondamniton* per gaso.

**ASFÓDELO** — *Asfodelo* (Bot. "asphodelus").

**ASIÁTICO** — *Azia* popolo; *aziano* (log. Azio).

**ASILAR** — *Enaziliĝi* en *ambasadorejo*.

**ASILO** — *Azilo* por *maljunuloj*; *almozulejo*; *frenezulejo*; *kadukejo*.

**ASMA** — *Astmo* (Med.).

**ASNO** — *Azeno* (Zoo. "asinus"); li estas *azeno* (*malinteligentulo*).

**ASPARGO** — *Asparago* (Bot. "asparagus officinalis").

**ASPAS** — 1. *Malfermi*, *fermi citilojn*; *surliniaj*, *eksterliniaj citiloj*; *diri ion intercitile*, *mencii sub citiloj*. 2. *Kornoj* de la bovo.

**ASPECTO** — 1. *Havi*, *preni gajan aspekton*; *domo gaje aspektanta*; *ĝi aspektas gaje*; *bonaspekta*, *belaspekta*, *veaspekta viro*; *nur aspekte malriĉa*. 2. *En tiu rilato*; *ĝi multrilate diferencas de la aliaj*.

**ASPEREZA** — *Malglataĵoj* sur la surfaco.

**ASPERGILO** — *Aspergilo* (Bot.).

**ASPERGILOSE** — *Aspergilozo* (Med.).

**ASPERGIR** — 1. *Aspergi* *florojn*; *superŝprucigi* la *plantojn* per *insekticido*; *surŝprucigi* *insekticidon* sur la *plantojn*. 2. *Surŝprucigi* *sanktan akvon* sur la *fideluloj*.

**ÁSPERO** — 1. *Malglata* surfaco; *raspa* haŭto. 3. *Malmilda voĉo*, *riproĉo*; *raspa voĉo*.

**ÁSPERULA** — *Asperulo* (Bot. "asperula").

**ÁSPIDE** — *Aspido* (Zoo. "aspis").

**ASPIDISTRA** — *Aspidistro* (Bot. "aspidistra").

**ASPIRAÇÃO** — 1. *Nobla aspiro*; *aspirado* pri *gloro*. 2. *Suprenlevi* per *suĉaero*. 3. La *litero h* montras *aspiracion*.

**ASPIRADO** — 1. *Aspirata* situacio. 2. *Suĉita* tra *tubo*. 3. *Aspiracia* h.

**ASPIRADOR** — 1. *Polvosuĉilo*. 2. *Aspiratoro* por *fumoj*, por *fiksi* la *temperaturo* de *ĉambro*; *medicina aspiratoro* por *fluido* el *korpo*.

**ASPIRANTE** — 1. *Aspiranto* al tiu *gloro*. 2. *Oficiraspiranto*.

**ASPIRAR** — 1. *Enspiri* *aeron*, *parfumon*; *enflari*, *snufi* *tabakon*; *suĉi* *sukon*



tra tubo; la pumpilo suĉas kaj premas. 2. *Aspiri* al mano de junulino; *aspiri* diplomigi pri medicino. 3. *Aspiracii*, *houmi* la literon h.

ASPIRINA — Tablojdo de *aspirino*.

ASPLENIO — *Asplenio* (Bot. "asplenium").

ASSADO — 1. *Rostita* viando; *rostaĵo* el bovo; *bovrostaĵo*; *subrostita* viando. 2. Biskvito *bakita* en forno.

ASSADOR — *Rostilo*; *kradorostilo*; *stangorostilo*.

ASSADURA — 1. Dum *rostado* de viando. 2. Ricevi *frotvundon*.

ASSA-FÉTIDA — *Asafetido* (rezino).

ASSALARIADO — *Salajrata* laboristo; *salajrulo*.

ASSALARIAR — 1. *Salajri* laboriston. 2. *Dungi* murdiston.

ASSALTANTE — 1. *Atakantoj*, *kuratakoj* al tranĉeo; repuŝi la *sturmantojn*. 2. *Rabantoj* al banko; aresto de la *rabintoj*; *rabistoj*.

ASSALTAR — 1. Trupo *alsaltis*, *ekatakis*, *kuratakis*, *sturmis* tranĉeon; *sturmi* ŝipon. 2. Forta timo *ekatakis* min. 3. *Banditoj* *pirabis* bankon, vojaĝanton, vagonaron.

ASSALTO — 1. Atingi tranĉeon per *alsalto*, *ekatako*, *kuratako*, *sturmo*; la *sturma* taĉmento. 2. *Bokslukto* en tri *renkontigoj*. 3. Fari *rabon* al banko.

ASSAR — 1. *Baki* (en forno) panon, viandon, brikon. 2. *Rosti* (elmetante al varmeĝo) viadon; *kadorosti*; *kaserolroŝti*; *pikilroŝti*; *stangorosti*; ĝi komenĉas *roŝtiĝi*. 3. La pantalono *frotvundis*, *varmumis* al mi la femuron.

ASSASSINAR — 1. *Murdi* iun malvarmsange. 2. *Fuŝparoli*, *misparoli* lingvon; la tajloro *fuŝis* la kompletan.

ASSASSÍNIO — Intenca *murdo*.

ASSEADO — *Purema* servistino.

ASSEDIAR — 1. La trupo *sieĝis* la urbon. 2. *Sieĝi* amikon por pruntepreni; li *sieĝas* mian pardonon.

ASSEGUARADO — 1. La venko estas *certigita*; estu *certigita*, ke mi konsentos. 2. *Asekuratoj* de la Kompanio.

ASSEGUARAR — 1. *Certigi* iun pri la vero; *certigi* iun, ke...; *certigi* al si la felicon. 2. *Aserti* ion al iu; *aserti* al iu, ke... 3. *Sekurigi* la pacon, estontecon; *asekuri* domon kontraŭ incendio.

ASSEMBLÉIA — 1. Kunvoki generalan *kunsidon*; *plenkunsido*. 2. La *Asembleo* de UNESKO; leĝofaranta *assembleo*.

ASSEMELHAR — Unu *similas* la alian;

*similigi* sin al, kun alia; li *similigiĝis* al simio.

ASSENTADO — 1. Li *sidis* kaj skribis; *sidi* sur sofo; resti *sidanta*. 2. Jako bone *sidanta* al li; bele *fiksita*j haroj.

ASSENTAR — 1. *Sidiĝi* sur seĝo. 2. *Sterni* trakon de fervojo; *enmasonigi* brikojn; *kunigi* brikojn per mortero. 3. La jako bone *sidas* al vi; la modo ne *konvenas* al vi. 4. Por *fiksi* la harojn. 5. La turo *bazigas* sur masonaĵo. 6. *Enskribi* sumon en ies konton.

ASSENTO — 1. Okupi *sidlokon*, *lokon* ĉe tablo. 2. *Sidkusen*o, *sidremburaĵo* de automobilo; *sidplato* de seĝo. 2. Havi bonan *sidon* sur selo. 3. *Gluteoj*, *postaĵo*, *sidvango* de homo.

ASSEPSIA — Fari *asepson* de operaciloj.

ASSEPSIAR — *Asepsi* operacilojn.

ASSEPTICO — *Asepsa* (libera de mikroboj) instrumento; *asepsa* metodo.

ASSERÇÃO — Vera, malvera, senbaza, facilanima *aserto* pri fakto.

ASSESSOR — *Aseoro* de la juĝisto.

ASSESTAR — *Alŝultrigi* la pafilon.

ASSEVERAR — *Aserti*, ke...

ASSEXUADO — *Sensekse* floro.

ASSIDUIDADE — *Asidueco*, *diligenteco* de la lernantoj.

ASSÍDUO — *Asidua*, *diligenta* lernanto; *asidua* al lernejo; *asidue*, *diligente* frekventi, viziti lernejon.

ASSIM — 1. Li *tiel* agis; *tiele* li sin ruinigis. 2. *Do* mi nenion povas fari; mi respondis *jene*... 3. *Aferoj* iras *mezbone*.

ASSIMÉTRICO — *Nesimetria* figuro.

ASSIMILAÇÃO — 1. *Asimilado* de la novaj scioj. 2. *Asimilado* de grasoj; *asimilado* de minoritatoj.

ASSIMILAR — 1. *Asimili* ideojn, metodon; *asimiligi* al fremdaj ku'turoj. 2. *Asimili* grasojn; *asimili* minoritatojn.

ASSÍMPTOTA — *Asimptoto* (Geom.).

ASSINADO — 1. *Subskribita* dokumento; (*subskribite*) J. Silva. 2. *Gazeto abonita* de mi.

ASSINALADO — *Signita* per ruĝa krajono, asterisko.

ASSINALAR — 1. *Signi* vorton per asterisko, ruĝa krajono; *signi* ruĝe la frazon; ŝtonamaso *signas* la tombon. 2. Ruĝa lumo *signalas* halton. 2. Tiu verko *signis* novan epokon.

ASSINANTE — Varbi *abonantojn* por la revuo; *abonintoj* ricevos ĝin.

ASSINAR — 1. *Subskribi* leteron, ĉe-



kon: *signi* dokumenton per kruco; *subskribi* artikolon. 3. *Aboni* revuon.

ASSINATURA — 1. Nelegebla *subskribo*; notario legitimis la *subskribon*; *meti signaturon* sur dokumenton. 2. Pagi, preni *abnon* al revuo; la *abono* finigos en majo; *reabono* de revuo. 3. *Abonprezo*; sendi la *abonpagon*; la *jarabono*.

ASTRONAVE — *Spacveturilo*; *kosma veturilo*.

ASTRONOMIA — *Astronomio*.

ASTRONOMO — La *astronomo*.

ASSÍNDETO — *Asindeto* (Gram.).

ASSÍRIO — La *asiria* popolo; *asiriano* (log. Asirio).

ASSISTENCIA — 1. Socia *asistado*; *asistado* al multinfanaj familioj. 2. Konvena *prizorgado* al malsanuloj. 3. La *spektantaro*, *rigardantaro* *aplaŭdis*; la tuta *ĉeestantaro* *vidis*. 4. Transportita per *ambulanco*.

ASSISTENTE — 1. Sociala, socia *asistantino*. 2. *Asistanto* ĉe advokato, kuracisto; *asistanto* de geografio.

ASSISTIR — 1. *Spekti* *fimono*, *futbalon*. 2. *Asisti* *ĵugiston*; *asisti* pri *anesteziado*; *helpi* al iu por la *traduko*. 3. *Asisti* (por *levi* la socialan staton) en fabriko, banko.

ASSISTOLIA — *Asistolio* (Med.).

ASSOALHAR — *Planki* la *ĉambron*; *tabulkovri* la plankon.

ASSOALHO — Ligna, pargeta, kahela planko; *vaksi plankon*; la planko knaras.

ASSOAR — *Purigi* la nazon; *blove purigi*, *blovpurigi* la nazon; forte *spirblovi*; *mungi* infanon.

ASSOBIAR — 1. Homo, kuglo, vento *fajfas*; *fajfi* tra la fingroj. 2. *Admirfajfi* post junulino; *lipfajfi* al junulino.

ASSOBIO — 1. Estigi *fajfon*; blovi en *fajfilo*. 2. *Mokfajfo*, *prifajfo* al aktoraĉo; *admirfajfo*, *lipfajfo* al junulino.

ASSOCIAÇÃO — 1. Per *kunligo*, *asociado* de ideoj. 2. Komerca, kultura *asocio*. ASSOCIADO — Niaj *asocianoj*, *societanoj*; *asociitoj* ricevos legitimilon.

ASSOCIAR — 1. *Kunligi*, *asocii* ideojn. 2. *Asocii* *esperantistojn*; *anigi*, *membrigi* al societo; *membrigi* *ĉiujn* al UEA; ili *asociigis* en kompanion.

ASSOCIATIVO — *Societema* spirito, movado.

ASSOMBRADO — 1. En *hantata* kastelo. 2. *Mirigita*, *miregigita* de la sukceso.

ASSOMERAR — 1. Fantomo *hantas* la kastelon. 2. *Mirigi*, *miregigi* *ĉiujn* per siaj atingajoj.

ASSONÂNCIA — *Asonanco* (Gram.).

ASSOVIAR — 1. Homo, kuglo, vento *fajfas*; *fajfi* tra la fingroj. 2. *Admirfajfi* post junulino; *lipfajfi* al junulino.

ASSOVIO — 1. Estigi *fajfon*; blovi en *fajfilo*. 2. *Mokfajfo*, *prifajfo* al aktoraĉo; *admirfajfo*, *lipfajfo* al junulino. 3. *Logfajfilo* por *nanduoj*.

ASSUMIR — *Transpreni* la postenon, devon, funkcion, prezidantecon.

ASSUNTO — 1. *Temo* de la konversacio; *ŝangi* la *temon*, *subjekton* de la konversacio; *elturni* sin al alia *temo*. 2. La objekto de la leciono; paroli pri la sama objekto.

ASSUSTADOR — Kun *timiga* aspekto; *timige* tondras kaj fulmas.

ASTACO — *Astako* (Zoo. "astacus").

ASTÁTICO — *Astata* nadloparo.

ASTENIA — *Astenio* (Med.).

ÁSTER — *Astero* (Bot. "aster"); *astrofloro*.

ASTÉRIA — *Asterio* (Zoo. "asterias"); *marstelo*.

ASTERISCO — Signi per *asterisko*, *stelo*.

ASTERÓIDE — *Asteroido*.

ASTIGMÁTICO — *Astigmata* aberacio.

ASTIGMATISMO — 1. *Astigmatismo* (Med.). 2. *Astigmateco* (Opt.).

ASTILBE — *Astilbo* (Bot. "astilbe").

ASTRACÁ — *Astrakano* (felo).

ASTRAGALO — *Astragalo* (Ana. Bot. Ark.).

ASTRAL — *Astra* lumo.

ASTRO — 1. Kosma *astro*. 2. Kina, sporta *stelo*; filmstelulo, filmstelulino; sporta *stelulo*.

ASTROLÁBIO — *Astrolabo* (instrumento).

ASTROLOGIA — *Astrologio*.

ASTRÓLOGO — 1. *Astrologo*. 2. *Astrodivenisto*.

ASTRONAUTA — *Astronaŭto*, *spacveturanto*, *spacveturisto*.

ASTRONÁUTICA — 1. *Astronaŭtiko* (scienco). 2. *Spacveturado*.

ASTRONAVE — *Spacveturilo*, *spacoŝipo*.

ASTRONOMIA — *Astroncmio* (scienco).

ASTRONÓMICO — *Astronomia* studado, esplorado; je *astronomia* distanco.

ASTRÓNOMO — *Astronomo*.

ASTÚCIA — 1. Uzi *ruzon*; sukcesi per *ruzo*. 3. *Ruzeco* de vulpo. 3. Fari *ruzaĵon* al iu.

ASTUCIOSO — La *ruza* vulpo; *ruze* agi por atingi ion.

ASTURIANO — La *asturia* popolo; *asturiano* (log. Asturio).